

LELPraT
Laboratório de Estudos de Linguagem
e
Práticas de Tradução

MINICURSO: Tradução e Retórica
Professor: Edson Querubini

Resumo:

É um lugar-comum dizer-se que os *Ensaio*s de Montaigne (escritos entre 1572 e 1592) se situam na fronteira entre a Literatura e a Filosofia, uma vez que, neles, a despeito do que diz o ensaísta, o cuidado com as palavras (oportunamente ocultado pela *neglegentia diligens*), não é menor que o cuidado com as matérias. Isso impõe desafio a quem planeje lê-los pertinentemente e, sobretudo, traduzi-los, respeitando sua “maneira”. Pertencendo a um tempo em que os discursos eram produzidos levando em conta, entre outros condicionantes, os preceitos da arte retórica, que ensinava a “inventar”, “dispor” e “ornamentar” um discurso, é de interesse propor um exercício de reflexão sobre as dificuldades encontradas por leitores e tradutores, à luz do que ensinam os tratados, sobretudo acerca da *léxis*, ou seja, seleção e composição de palavras, que estão na base da formação de *tropos* e *figuras*. Assim, apresentaremos, primeiro, um esboço do “sistema” retórico, dando ênfase aos procedimentos gerais relacionados ao “estilo”, para, em seguida, examinar alguns exemplos concretos tomados dos *Ensaio*s, não com o intuito de apresentar soluções definitivas de tradução, mas de tomar ciência dos problemas e dificuldades implicados nessa tarefa. Conhecer o francês médio e a língua latina não são pré-requisitos para acompanhar a discussão.

Data: 24 e 25 de setembro

Sala: 312

Horário: 19 às 22h00

Certificados: Emitidos ao final do minicurso